

Aprofundamento em Filosofia

Renascimento e humanismo

Aula 3

3ª série



Mapa do componente

Diferenças entre fé e razão

semana
1

semana
2

Você está aqui!
O rompimento com o princípio da autoridade

semana
3

Racionalismo e empirismo na filosofia moderna

semana
4

A questão do conhecimento no Iluminismo

semana
5

Usos da ciência na contemporaneidade

semana
6

Valores na produção do conhecimento

semana
7

Posições e oposições filosóficas



Objetivos da aula

- Explicar os principais questionamentos renascentistas à autoridade da Igreja e da escolástica, bem como a emergência do humanismo e do pensamento científico autônomo;
- Analisar os conflitos entre a nova visão de mundo científica (proposta por Copérnico, Bruno e Galileu) e a autoridade religiosa, destacando seus impactos na época;
- Explicar a contribuição das Ciências da Natureza para o enfrentamento de questões contemporâneas, considerando exemplos históricos dos impactos sociais das transformações no modo de buscar e validar o conhecimento na modernidade.



Habilidades

- Explicar a contribuição das Ciências da Natureza para a compreensão e tratamento de questões contemporâneas relacionadas a diferentes instâncias da vida humana, como profissional, social, econômica, cultural e ambiental.



Conteúdos

- Os questionamentos renascentistas à autoridade da Igreja, da escolástica e dos textos sagrados;
- O humanismo de Pico della Mirandola;
- A autonomia do pensamento científico e os conflitos com a autoridade religiosa: a nova visão de mundo de Copérnico, Bruno e Galilei.



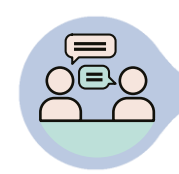
Recursos didáticos

- Computador com projetor e som.



Duração da aula

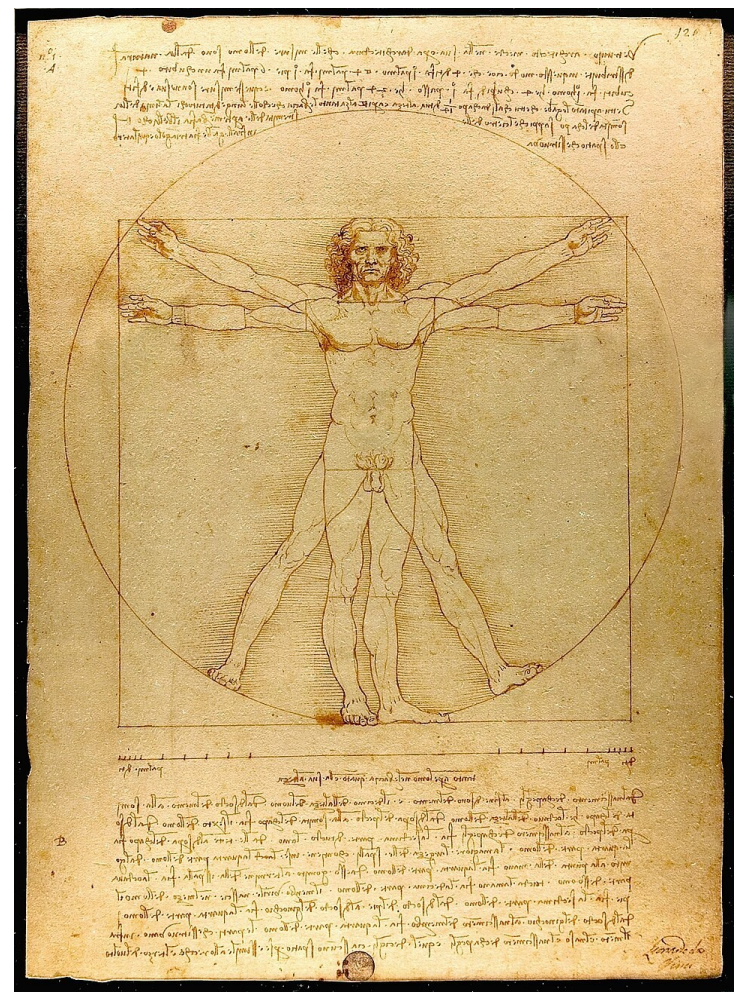
50 minutos.



COM SUAS PALAVRAS

Ponto de partida

- 1. Você já estudou um período da história europeia conhecido como “Renascimento”?
- 2. Qual é a motivação dessa designação, “*Renascimento*”? O que estaria “renascendo”?
- 3. Que ideias marcam esse período?



O homem vitruviano, de Leonardo da Vinci. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Renascimento#/media/Ficheiro:Da_Vinci_Vitruve_Luc_Viatour.jpg. Acesso em: 03 dez. 2025.

Construindo o conceito



Curiosidade

Ao lado, manuscrito de Leonardo da Vinci (1452-1519) sobre o desenvolvimento do embrião humano.

Renascimento

O Renascimento foi marcado por um movimento **artístico, científico, econômico, intelectual e político** entre os séculos XIV e XVI. Esse movimento caracterizou-se pela valorização de autores e ideias da Antiguidade greco-romana, para além da tradição do aristotelismo, e pelo declínio da estrutura político-social que marcou a Idade Média.



Manuscrito de Leonardo da Vinci. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Leonardo_da_Vinci_-_Studies_of_the_foetus_in_the_womb.jpg. Acesso em: 4 dez. 2025.

Construindo
o **conceito**

O que mudou?

Principais características do período medieval

Teocentrismo

Conhecimento controlado pela Igreja Católica, reunido em mosteiros e, depois, nas universidades, a partir da ascensão da filosofia escolástica, que buscava conciliar fé e razão

Retomada e desenvolvimento da lógica e da metafísica tendo como referência a autoridade da tradição

Principais características do Renascimento

Antropocentrismo

Valorização da razão (racionalismo) e da experiência (empirismo) no processo do conhecimento

Desenvolvimento de campos como anatomia, física, e de outros saberes

Construindo
o **conceito**

Características do Renascimento

Valorização da razão e da empiria

A razão passa a ser valorizada como fonte de conhecimento da realidade. Valoriza-se também a observação sistemática da natureza, em lugar da mera contemplação especulativa.

Humanismo

Em lugar dos temas transcendentais da teologia cristã, que dominavam o pensamento medieval, o ser humano passa a ser valorizado como objeto próprio de análises, reflexões e estudos.

Resgate da tradição greco-romana

Enquanto a escolástica priorizava o aristotelismo, o Renascimento retoma o estudo de autores clássicos que foram preteridos na Europa durante a Idade Média.

**Pause e
responda**

Uma característica do Renascimento é o(a)

tomismo.

religiosidade.

humanismo.

teocentrismo.

Pause e
responda

Uma característica do Renascimento é o(a)



tomismo.

religiosidade.



humanismo.

teocentrismo.



Construindo
o **conceito**

Humanismo renascentista

O **humanismo renascentista** representa uma mudança de perspectiva no olhar para o ser humano: se na Idade Média o ser humano era definido pelo seu lugar fixo na criação divina, os humanistas propuseram que observássemos a nós mesmos e a nossa posição no mundo com certa autonomia em relação à criação divina.

Esse movimento intelectual não significou o abandono da fé, mas sim a valorização do **ser humano como obra singular** da criação divina: um **ser dotado de razão, liberdade e capacidade própria de criação**.

Construindo o conceito

Humanismo renascentista



Retrato de Mirandola. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Giovanni_Pico_della_Mirandola#/media/Ficheiro:Pico1.jpg. Acesso em: 03 dez. 2025.

Inspirados pelos textos e pela cultura dos antigos gregos e romanos, os humanistas defendiam que, por meio da **educação e do estudo**, o homem poderia desenvolver todo o seu potencial. Ou, ao contrário, a negligência em sua formação poderia fazer o ser humano descender na cadeia da criação.

Esse novo olhar para o ser humano, característico da obra filosófica de pensadores como **Pico della Mirandola (1463-1494)**, teve grande influência na produção de obras artísticas, científicas e filosóficas do período.

Construindo o conceito



HORA DA LEITURA

// O humanismo teve igualmente uma grande importância política [...] *O elogio da loucura* (1511) de Erasmo questiona, em um estilo profundamente irônico, o racionalismo estéril da escolástica [...] defendendo uma sabedoria intuitiva e natural. *A utopia* (1516) de Thomas Morus [...] usa também de ironia para formular a imagem de um estado ideal [...] defendendo a tolerância religiosa [...] e favorecendo a razão e a virtude naturais [...]. Contudo, o pensador político mais original e influente desta época foi sem dúvida o florentino Nicolau Maquiavel (1469-1527), autor de um dos grandes clássicos da política, *O príncipe* [...] sua preocupação é em grande parte pragmática e empírica, separando assim radicalmente a política da moral. //

(Danilo Marcondes, 2010. p. 147)

Construindo o conceito

Renascimento e Revolução Científica

O Renascimento, com sua visão de mundo humanista, criou as condições para que a Revolução Científica, que inaugura a Modernidade, pudesse ter lugar. Sem a mudança de mentalidade promovida pelo humanismo, que coloca o **ser humano em condições de almejar o conhecimento do mundo a partir de sua própria capacidade racional**, as grandes descobertas de Copérnico, Bruno e Galileu seriam impensáveis.



Galileu enfrentando a Inquisição romana. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Galileo_facing_the_Roman_Inquisition.jpg. Acesso em: 03 dez. 2025.

Renascimento e Revolução Científica

Confiança na razão humana

1

O humanismo defendia que o ser humano possui uma razão capaz de desvendar os mistérios do mundo. Isso rompeu com a ideia medieval de que certos conhecimentos são acessíveis apenas pela fé. Os cientistas modernos assumiram essa postura: se Deus criou o mundo, ele nos deu a razão para compreendê-lo.

Espírito crítico

2

Fim da aceitação acrítica da autoridade da Igreja. A verdade passou a ser buscada na observação metódica da natureza e na reflexão filosófica, e não apenas nas doutrinas oficiais registradas nos livros da tradição escolástica.

Renascimento e Revolução Científica

Retorno ao estudo da matemática

- 3 Ao resgatar obras de pensadores gregos esquecidos (como Platão e Pitágoras), os renascentistas reintroduziram a valorização do estudo da matemática. Isso foi crucial para que o universo pudesse ser visto como um livro “escrito em linguagem matemática”, abandonando a cosmologia aristotélica da Idade Média.

Valorização da observação e da experiência

- 4 Artistas renascentistas como Leonardo da Vinci estudavam a natureza, tal como a anatomia humana, com rigor científico para representar o mundo fielmente. Essa atenção aos detalhes do mundo físico preparou o terreno para o método científico: a ideia de que é preciso observar, medir e experimentar a natureza, e não apenas contemplá-la.



Afinal compreendi minha visão, o porquê do homem ser o mais afortunado dos seres animados, o mais digno de admiração; na hierarquia do universo é invejado não só pelos ignorantes, mas também pelos astros e pelos espíritos supramundanos. Coisa incrível e miraculosa! Porque não? Efetivamente por isso, o homem é o grande milagre; admirado por quão extraordinário ser animado. //

(Giovanni Pico della Mirandola, 2015)



“ Parece-me que, nas discussões de problemas concernentes à Natureza, não se deveria começar com a autoridade de passagens das Escrituras, mas com as experiências sensíveis e com as demonstrações necessárias. ”

(Galileu Galilei, 2009)

Colocando
em **prática**

Registro



Autonomia do pensamento científico e conflitos com a autoridade religiosa

Leia e faça o que se pede:

1. Identifique os motivos pelos quais ambos os autores poderiam entrar em conflito com a Igreja Católica com suas declarações.
2. Nomeie e contextualize o movimento cultural, representado pelos dois autores.



TODO MUNDO ESCREVE

Colocando
em **prática**

Resolução

1. O texto de Pico Della Mirandola é incômodo à Igreja Católica pois supervaloriza o ser humano, colocando-o como milagroso e objeto de inveja dos “astros” e dos “espíritos supramundanos”, ou seja, indiretamente, de seres atrelados à religião. Já o texto de Galileu defende que o conhecimento natural não deveria ser baseado nas Escrituras, ou seja, na Bíblia, tirando, assim a autoridade da Igreja como produtora de conhecimento.

Colocando
em **prática**

Resolução

2. Ambos fazem parte do Renascimento, movimento cultural europeu entre os séculos XIV e XVI, marcado pela valorização do ser humano e da razão. O movimento renascentista recuperou a arte, a ciência e a filosofia da Antiguidade clássica, questionando a centralidade da Igreja. Era marcado pelo humanismo, que enfatizava o conhecimento, a criatividade e a experiência individual. Esse período impulsionou descobertas científicas, novas perspectivas artísticas e mudanças sociais.



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Contextualizamos o Renascimento como o movimento cultural europeu que marcou o início da Era Moderna.
- 2** Aprendemos que o Renascimento se caracteriza pelo racionalismo, pelo antropocentrismo e pela empiria, o que favoreceu o desenvolvimento de novos saberes e obras artísticas.
- 3** Comparamos as ideias do Renascimento com as da Idade Média, o que permitiu compreender que esse movimento rompeu com o período anterior. Isso resultou em conflitos com a Igreja Católica, forte instituição medieval, por contradizer vários de seus princípios.

Saiba mais

A história de Galileu Galilei foi dramatizada por Bertold Brecht e, posteriormente, adaptada para um filme:

A vida de Galileu (1975), com direção de Joseph Losey.

A série Os Bórgias retrata uma família espanhola na era renascentista:

Os Bórgias (2011), com direção de Neil Jordan.

Referências da aula

ARANHA, M. L. de A. **Moderna plus filosofia**. São Paulo: Moderna, 2024.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

DELLA MIRANDOLA, P. **Discurso pela dignidade do homem**. Porto Alegre: Editora Fi, 2015.

GALILEI, G. **Ciência e fé**. São Paulo: Unesp, 2009.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula** / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

Referências da aula

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: a seção “Ponto de partida” visa engajar os estudantes no tema da aula a partir de questionamentos para que possam socializar suas impressões sobre o assunto, sem ainda entrar no tema teórico da aula.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: estimule os estudantes a darem suas opiniões, acolhendo as respostas, administrando as falas, evitando interrupções e gerindo a conversa na sala.



Condução da dinâmica: apresente as questões propostas no slide, estimulando que apresentem seu repertório sobre o assunto. A partir da fala dos estudantes, você pode retomar alguns pontos levantados nesse momento inicial e introduzir o conteúdo da aula.



Expectativa de respostas: espera-se que os estudantes manifestem o que eles já sabem sobre o tema, a partir do repertório construído ao longo da educação básica, especialmente nas aulas de História. Espera-se, ainda, que eles associem o Renascimento à redescoberta da tradição humanista da filosofia clássica greco-romana.

Slides 5 a 7 – 10 a 15



Orientações: a seção “Construindo o conceito” é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



Tempo previsto: 20 minutos.



Gestão de sala de aula: faça a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Trace paralelos entre temas cotidianos aos estudantes e busque exemplos do seu dia a dia para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



Condução da dinâmica: professor(a), procure conectar a breve conversa disparada no “Ponto de partida” com o início da seção “Construindo o conceito”. Para facilitar a compreensão do estudante, compare os dois períodos, o medieval e o renascentista, para que ele possa identificar com mais clareza a orientação do movimento renascentista. Ao longo dessa seção, procure contextualizar os diferentes eventos que compõem o Renascimento como um movimento.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a sua exposição e participando com respostas autênticas ao serem questionados. Também se espera que tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



Referências bibliográficas:

ARANHA, M. L. de A. **Moderna plus filosofia**. São Paulo: Moderna, 2024.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.



Conceito-base: Renascimento; Revolução Científica; humanismo; racionalismo; antropocentrismo; empiria.

Slides 8 e 9



Orientações: a seção **Pause e responde** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: mobilize os estudantes para que falem suas propostas de resposta, ainda que possa estar incorreta, e os motive a justificar essa escolha.



Condução da dinâmica: apresente a pergunta ao estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas respostas, revele a resposta correta e explique por que está correta e por que as demais estão incorretas.



Expectativa de respostas:
Slides 8 e 9: humanismo



Referências bibliográfica:

ARANHA, M. L. de A. **Moderna plus filosofia**. São Paulo: Moderna, 2024.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

DELLA MIRANDOLA, P. **Discurso pela dignidade do homem**. Porto Alegre: Editora Fi, 2015.

GALILEI, G. **Ciência e fé**. São Paulo: Unesp, 2009.

Slides 16 a 20



Orientações: a seção “Colocando em prática” visa aplicar o conteúdo aprendido em uma atividade para desenvolver as habilidades atinentes à aula.



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: professor(a), apresente os excertos e contextualize as obras e/ou os autores das obras das quais foram extraídos os excertos. Verifique se os estudantes entenderam as orientações para a execução da atividade. Circule em sala para tirar dúvidas que venham a surgir durante a produção da atividade.



Condução da dinâmica: leia os trechos com os estudantes para sanar dúvidas de vocabulário e entendimento. Em seguida, apresente as perguntas e dê o tempo necessário para que eles respondam individualmente e de forma escrita. Ao final, solicite que um ou mais estudantes compartilhem sua resposta e solicite à turma que colabore com a confirmação, correção ou adição de informação às respostas.



Expectativa de respostas:

1. O texto de Pico Della Mirandola é incômodo à Igreja Católica pois supervaloriza o ser humano, colocando-o como milagroso e objeto de inveja dos “astros” e dos “espíritos supramundanos”, ou seja, indiretamente, de seres atrelados à religião. Já o texto de Galileu defende que o conhecimento natural não deveria ser baseado nas Escrituras, ou seja, na Bíblia, tirando, assim a autoridade da Igreja como produtora de conhecimento.
2. Ambos fazem parte do Renascimento, movimento cultural europeu entre os séculos XIV e XVI, marcado pela valorização do ser humano e da razão. O movimento renascentista recuperou a arte, a ciência e a filosofia da Antiguidade clássica, questionando a centralidade da Igreja. Era marcado pelo humanismo, que enfatizava o conhecimento, a criatividade e a experiência individual. Esse período impulsionou descobertas científicas, novas perspectivas artísticas e mudanças sociais.



Referências bibliográfica:

ARANHA, M. L. de A. **Moderna plus filosofia**. São Paulo: Moderna, 2024.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

DELLA MIRANDOLA, P. **Discurso pela dignidade do homem**. Porto Alegre: Editora Fi, 2015.

GALILEI, G. **Ciência e fé**. São Paulo: Unesp, 2009.

Slide 21



Orientações: a seção “Então ficamos assim...” visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes consigam tirar todas as dúvidas que tiverem e que apreendam os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvidas e sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feita pelo professor, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas:

ARANHA, M. L. de A. **Moderna plus filosofia**. São Paulo: Moderna, 2024.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

DELLA MIRANDOLA, P. **Discurso pela dignidade do homem**. Porto Alegre: Editora Fi, 2015.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.



Conceito-base: Renascimento; Revolução Científica; humanismo; racionalismo; antropocentrismo; empiria.